



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIEC | OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

SONDAGEM INDUSTRIAL



Ano 4 • Número 44 • Outubro 2020

Mês de referência: SETEMBRO 2020

Expansão da produção e do emprego: indústria cearense segue em retomada

A atividade industrial cearense continuou a tendência de recuperação dos últimos meses, ajustando as expectativas e a produção à nova demanda pós quarentena. A **Evolução da Produção** no Ceará permaneceu em crescimento, porém com leve desaceleração. Esse crescimento foi acompanhado pela **Evolução do Número de Empregos**, que alcançou valores superiores à média de recuperação nacional.

A **Utilização da Capacidade Instalada (Efetiva/Usual)** se aproximou da linha divisória dos 50 pontos, com um resultado superior a setembro de 2019, mostrando uma aproximação do planejamento do industrial cearense à realidade incerta que o período de pandemia está configurando. Os **Estoques Efetivos** permaneceram abaixo dos 50 pontos, resultado que se tornou padrão em 2020, mesmo antes da pandemia. Em 2019, apenas em dois meses os estoques ficaram abaixo do

planejado, enquanto no ano corrente, esse resultado foi observado em todos os meses.

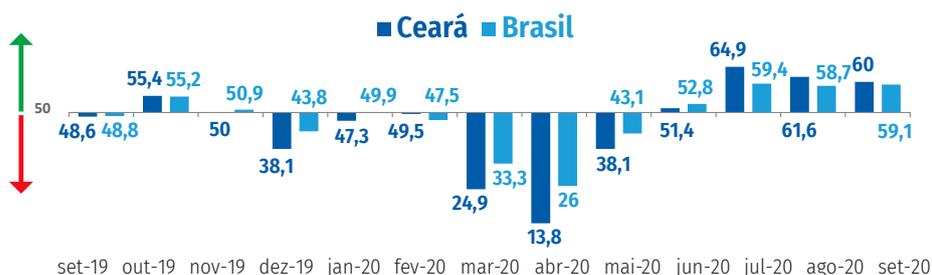
Para conhecer e entender as políticas adotadas no enfrentamento aos impactos econômicos da Covid-19, a Federação das Indústrias do Ceará produziu boletins das políticas adotadas no Brasil e no Mundo. Esses boletins podem ser encontrados no site do Observatório da Indústria¹. Além disso, em outubro, foi lançado o Índice de Inovação dos Estados, que busca mensurar e comparar os principais elementos relacionados à inovação para todos os estados brasileiros².

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada mensalmente pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (SFIEC) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

1 - <https://www.observatorio.ind.br/publicacoes>

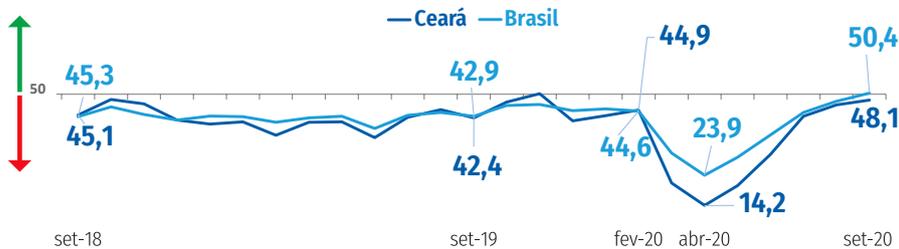
2 - <https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1375/detalhe>

Evolução da produção



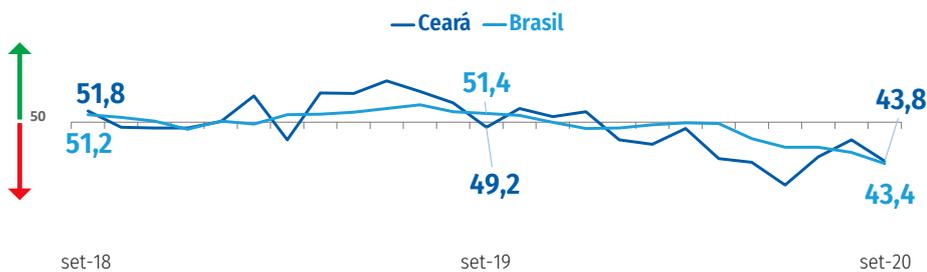
A **Evolução da Produção** apresentou crescimento pelo quarto mês seguido tanto no Brasil (59,1) como no Ceará (60,0). Em ambos, as empresas de grande porte foram as que mais se destacaram, onde as cearenses alcançaram 61,0 pontos e média nacional 61,2 pontos. As de pequeno e médio porte não ficaram atrás, também pontuaram acima da linha divisória dos 50 pontos, demonstrando crescimento em setembro.

Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)



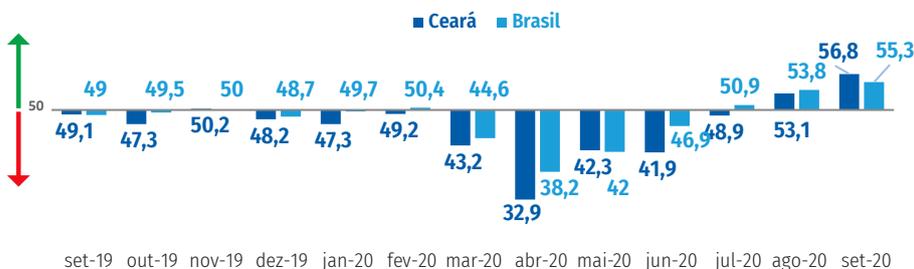
A **Utilização da Capacidade Instalada efetiva em relação à usual** aumentou pelo quinto mês seguido tanto para o Ceará (48,1) como para o Brasil (50,4). Esse resultado é superior ao período pré-pandemia e próximo aos valores usuais para o mês de setembro.

Estoques (efetivo/planejado)



O **Estoque Efetivo** seguiu abaixo do planejado e, em setembro, apresentou uma queda quando comparado com os dois meses anteriores. No Ceará, o recuo foi mais acentuado que no Brasil, mesmo assim ainda esteve mais próximo do planejado que a média nacional, perfazendo 43,8 pontos, ao passo que o País alcançou 43,4.

Evolução do número de empregados

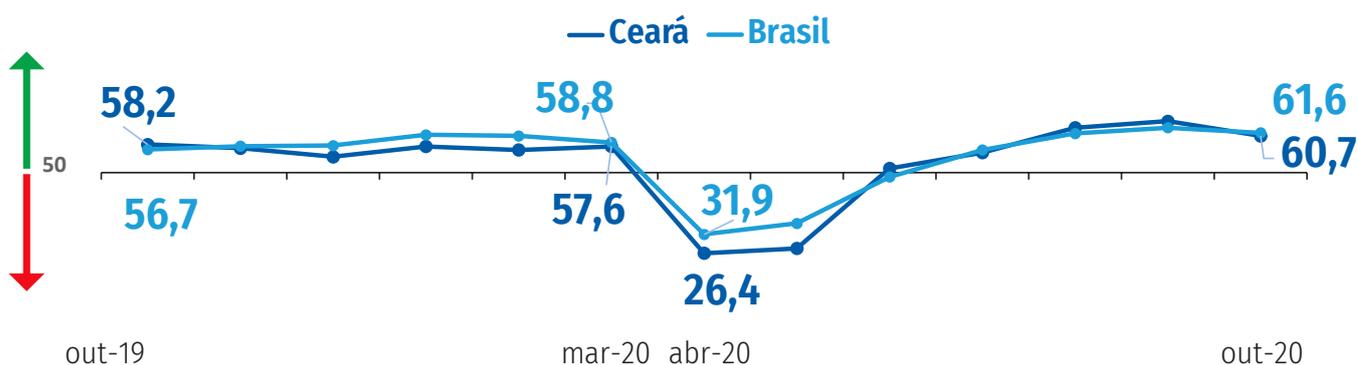


O índice de **Evolução do Número de Empregados** apresentou novo crescimento tanto no Ceará quanto no Brasil ao marcar 56,8 e 55,3 pontos, respectivamente. Como o indicador utilizado é um índice de difusão, os resultados superiores a 50 pontos sinalizam crescimento em relação ao mês anterior e, quanto maior que esta linha de pontuação, mais disseminado entre as empresas foi o aumento do emprego.

EXPECTATIVAS

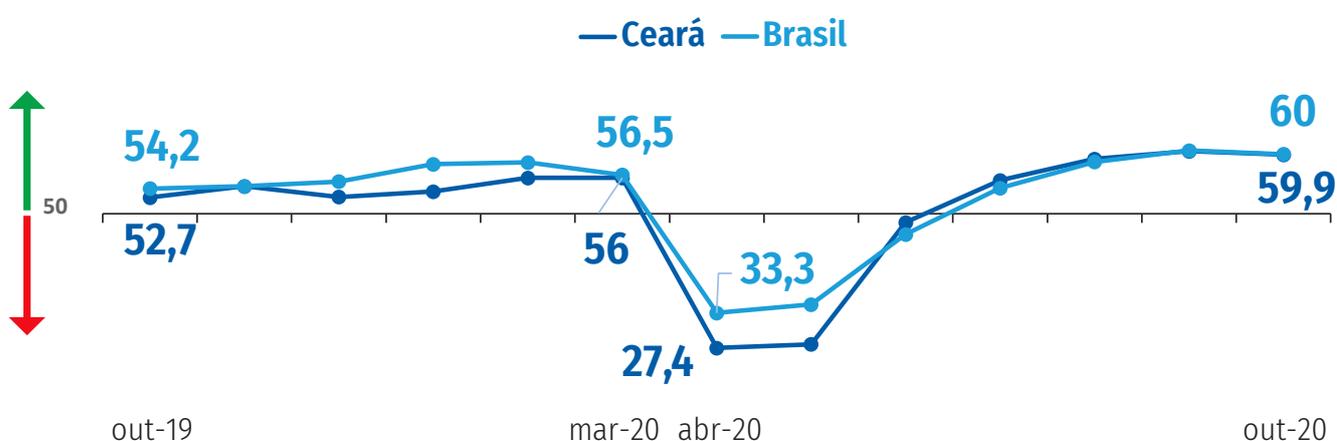
As **expectativas** do industrial brasileiro e cearense seguiram a tendência dos últimos meses, se mostrando otimistas para os próximos seis meses em todos os setores analisados, tanto no Ceará quanto no Brasil. Esse resultado foi influenciado pelo bom desempenho da retomada das atividades e da produção física, a qual, em agosto, já tinha crescido 5,7% em comparação com julho no Ceará e superior em 2,5 p.p. que média brasileira.

Demanda



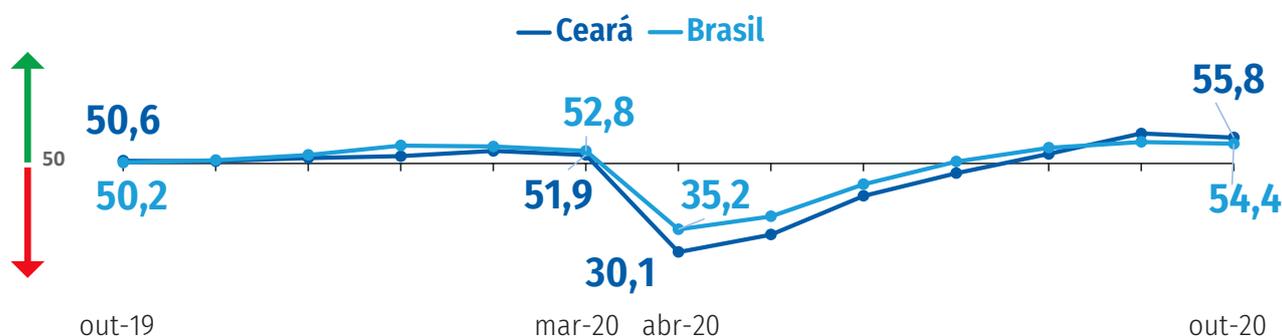
Os industriais cearense e brasileiro, pelo quinto mês seguido, permaneceram otimista em relação a **Demanda por Produtos**, marcando 60,7 pontos no Ceará e 61,6 pontos no Brasil. Diferentemente dos dois últimos meses, o empresário cearense, em média, foi menos otimista que o brasileiro. Em ambos os casos, as empresas de grande porte foram as que melhor pontuaram, mas sem grande diferença em comparação com os outros.

Compra de matérias-primas



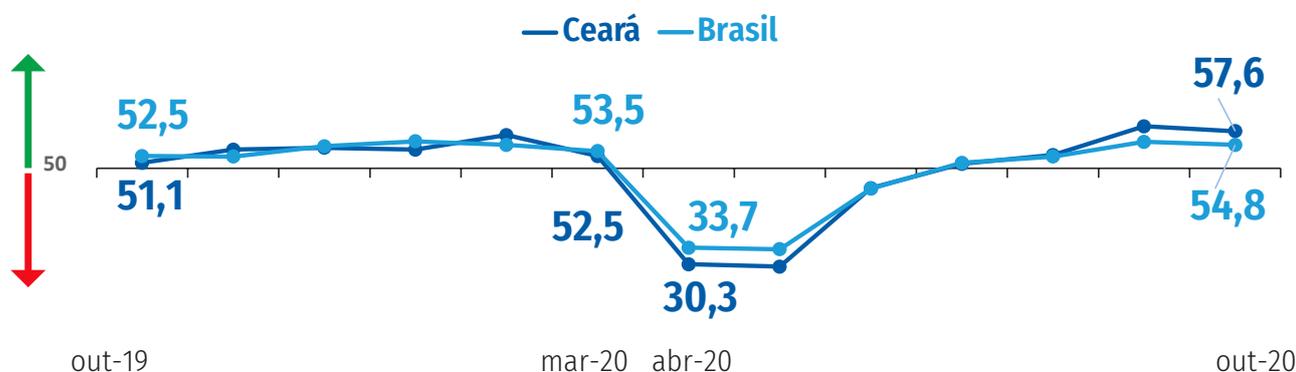
Em relação à perspectiva de **Compra de Insumo e Matérias-Primas** para os próximos seis meses, o otimismo foi mantido no mês de setembro, com 59,9 pontos no Ceará e 60,0 pontos no Brasil, sem grande diferença entre os portes.

Número de empregados



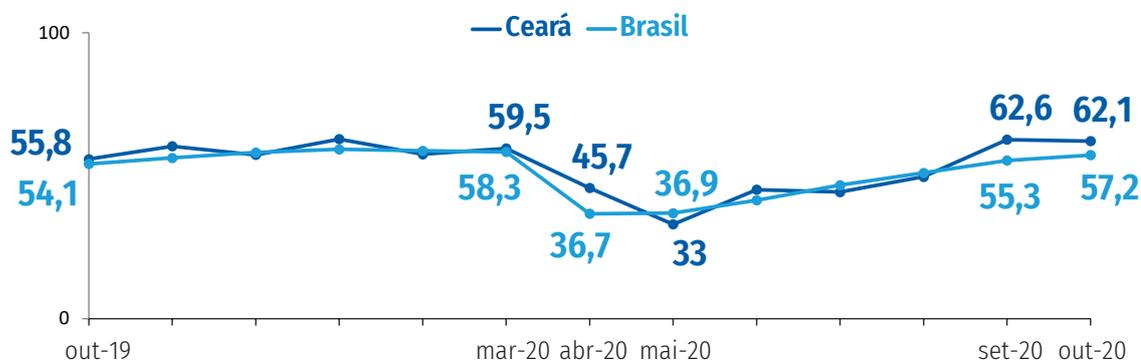
O índice de expectativas do **Número de Empregados** permaneceu otimista para os próximos seis meses, com o Ceará e o Brasil marcando 55,8 e 54,4 pontos, respectivamente. No Ceará, o resultado foi influenciado, principalmente, pelas empresas de grande porte, que manifestaram 58,0 pontos, enquanto as pequenas e médias 52,9 e 52,5 pontos, respectivamente. No Brasil, não houve diferença significativa entre os portes.

Quantidade exportada



Em relação à **Quantidade Exportada**, esta permaneceu apresentando otimismo pelo quarto mês consecutivo, marcando 57,6 pontos no Ceará e 54,8 pontos no Brasil. Esse valor é, em parte, influenciado pela valorização do Dólar nos últimos meses, que torna mais vantajoso, no curto prazo, importar do Brasil. Todavia, esse mesmo aumento do câmbio poderá dificultar o acesso da Indústria brasileira a insumos mais baratos ou a novos equipamentos.

Intenção de investimentos



Por fim, o empresário cearense manifestou leve recuo em relação a **Intenção de Investimento** nos próximos seis meses, mas ainda superior ao período pré-pandemia. No Ceará, o índice marcou 62,1 pontos, um decréscimo de 0,5 pontos em relação a setembro e, no Brasil, o índice cresceu 1,9 pontos, mas ainda inferior ao estado cearense, com 57,2.

Bloco trimestral

	Brasil	Ceará
Margem de Lucro Operacional	48,4	44,7
Situação Financeira	52,4	50,4
Acesso ao Crédito	41,5	39,9
Preço Médio das Matérias-Primas	77,8	76,6

O Bloco Trimestral busca entender indicadores sobre a **Margem de Lucro Operacional, Situação Financeira, Acesso ao Crédito** e o **Preço Médio de Matérias-Primas** no período. Nos últimos três meses, os empresários cearenses e brasileiros demonstraram certa insatisfação com a margem de lucro operacional corrente, ainda que a situação financeira esteja satisfatória. Por outro lado, o preço das matérias primas está bastante acima do que no trimestre anterior tanto no território nacional (77,8) como estadual (76,6). Essa elevação de custos é particularmente problemática em um contexto de retração do acesso ao crédito, que também foi observada no trimestre. O tema da alta do preço dos insumos e matérias-primas será investigado de forma mais minuciosa na próxima Sondagem Especial.

Resumo dos resultados

Total	Evolução na Produção			UCI Efetiva-Usual			Evolução do Número de Empregados			Estoque Efetivo-Planejado			Estoques de Produtos Finais (Evolução)		
	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20
Indústria geral	48,6	61,6	60,0	42,4	46,6	48,1	49,1	53,1	56,8	49,2	47,2	43,8	47,1	43,2	43,7
Por Porte															
Pequeno	50,9	62,1	59,6	41,7	49,1	52,9	45,7	49,1	50,0	43,8	47,4	47,4	43,8	51,3	45,8
Médio	48,1	55,4	57,8	46,2	53,6	54,7	52,8	50,0	54,7	49,0	39,4	42,0	49,0	45,2	43,8
Grande	47,9	63,6	61,0	41,3	43,2	44,0	49,0	55,7	60,0	51,2	50,0	43,2	47,6	39,5	42,9

Expectativas

Total	Demanda			Compra de matéria-prima			Quantidade Exportada			Nº de Empregos			Investimento		
	out/20	set/20	out/20	out/20	set/20	out/20	out/20	set/20	out/20	out/20	set/20	out/20	out/20	set/20	out/20
Indústria geral	58,2	65,0	60,7	52,7	60,5	59,9	51,1	58,6	57,6	50,6	56,7	55,8	55,8	62,6	62,1
Por Porte															
Pequeno	59,5	63,8	58,7	56,9	60,3	53,8	62,5	60,0	56,3	51,7	52,6	52,9	37,9	45,7	47,1
Médio	61,5	60,7	59,2	55,8	56,3	57,5	47,5	56,3	50,0	53,8	54,5	52,5	64,0	58,0	58,3
Grande	56,5	67,0	62,0	50,0	58,9	63,0	48,3	58,9	60,9	49,0	59,1	58,0	59,4	70,5	69,0

SONDAGEM INDUSTRIAL

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Cloves Anderson, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | Amanda Sousa, David Guimarães, Pamella Nogueira e Paola Fernandes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Utilize o QR code ao lado para mais publicações